



## **Análise Situacional de Reinternadores por Transtornos Mentais (CID 10 - cap. 11 F00 a F99) no município de Porto Alegre de outubro de 2022 a março de 2023**

Publicado em: 17/07/2023

Esta análise situacional descreve os dados epidemiológicos, georreferenciamento e planejamento para monitoramento de usuários reinternadores de transtornos mentais. Para a busca e coleta dos casos, foi utilizado o relatório do Sistema de Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Já para a qualificação e georreferenciamento, foram utilizados os sistemas de informação e-SUS PEC, GERCON/GERINT e CADSUS.

Este relatório é resultado da ampliação das ações da Equipe de Vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (EVDANT), com base no Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das DANT 2021-2030 do Ministério da Saúde, enfatizando a epidemiologia das doenças crônicas, os fatores de risco, bem como o georreferenciamento dos casos.

Por requerer acompanhamento sistemático e vinculação com a unidade de saúde, acesso a pronto atendimentos e à alta complexidade, assim como, por muitas vezes, apresentarem risco iminente ou ameaça para a segurança de outras pessoas, os parâmetros de vinculação com a APS foram adaptados em relação a monitoramentos por outros agravos. Tal adequação ocorreu, tendo em vista a complexidade e emergência dessas demandas no município e, ainda, compreendeu-se a relevância de destacar questões de vulnerabilidade social que repercutem no acompanhamento.

Foram incluídos nesta análise usuários de todas as faixas etárias com internação no período de seis meses (outubro de 2022 a março de 2023), que passaram por 2 ou mais internações e que contenham os CIDs F00 - F99 (CID-10 - capítulo 11 da saúde mental).



O parâmetro de avaliação foi o atributo vínculo com a rede de Atenção Primária à Saúde (APS) do município, definido como: vínculo, vínculo frágil ou vínculo inexistente, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 - Descrição dos parâmetros de avaliação de vínculo adotados para a análise de usuários reinternadores por saúde mental.

PARÂMETRO DE AVALIAÇÃO	
Vínculo	Últimos 6 meses com atendimento ESUS PEC por médico ou enfermeiro
Vínculo frágil	Possui atendimento na unidade de referência mas não pelo cid mencionado
Sem vínculo	Não tem prontuário esus ou nunca foi atendido na unidade de referência

Fonte: EVDANT/DVS/SMS. Maio de 2023.

Considerando que o vínculo não é o único fator condicionante para as reinternações, outras análises podem ser necessárias para compreender cada situação. Referente a isso, correlacionamos caso a caso, cruzando as informações sociais/patológicas, específicas de cada grupo. Assim, essas informações foram dispostas em cores na planilha do produto final para uma melhor visibilidade e para fundamentação desta análise situacional.

No período descrito, foi observado que o município de Porto Alegre apresentou 2993 internações oriundas do SIH. De um total de 1064 (35,6%) reinternações, 449 (15%) foram de usuários reinternados para os CIDs selecionados.

Sobre a caracterização dos 449 reinternadores, segundo dados do SIH, 53,23% são do sexo masculino e 46,7% do sexo feminino e 64,8% foram registradas com raça/cor branca, 23,8% negra, 11,4% amarela. Quando realizada a taxa por raça cor, de acordo com os dados do Censo IBGE 2010, identifica-se que 34,3 pessoas a cada 100.000 habitantes são negras e 24,6 são brancas, resultando em considerável diferença.

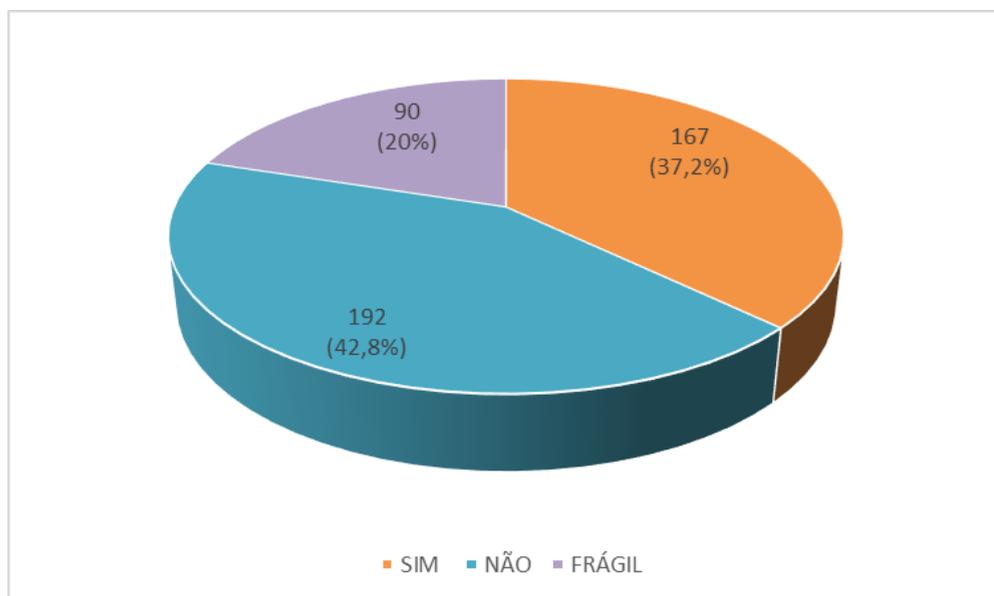


Destaca-se o alto percentual de pessoas com registro de raça/cor amarela e a ausência de reinternador indígena, indicando a necessidade de qualificação do dado sobre raça/cor e a importância do preenchimento correto deste campo para o planejamento das ações em saúde.

Foi identificado que 8,2% possuem outros CIDs que complexificam o acompanhamento de saúde, 5,8% estão em situação de rua e 4,9% dos usuários estão institucionalizadas.

A faixa etária que prevaleceu no período descrito foi a de 20-29 (22%) anos, seguida por 40-49 (20%), 10 a 19 anos (14,3%) e 50-59 (11,1%). Sobre a faixa etária prevalente, ou seja, de 20-29 anos, identificou-se que 59,6% delas foram internadas por CID referente a uso abusivo de álcool e outras drogas e 27,3% são dos distritos sanitários centro e noroeste.

Gráfico 1 - Vínculo de usuários com reinternação no período de seis meses com a Atenção Primária à Saúde (de outubro de 2022 a março de 2023).



Fonte: AIH/EVDANT/DVS/SMS. Data da consulta: maio de 2023.

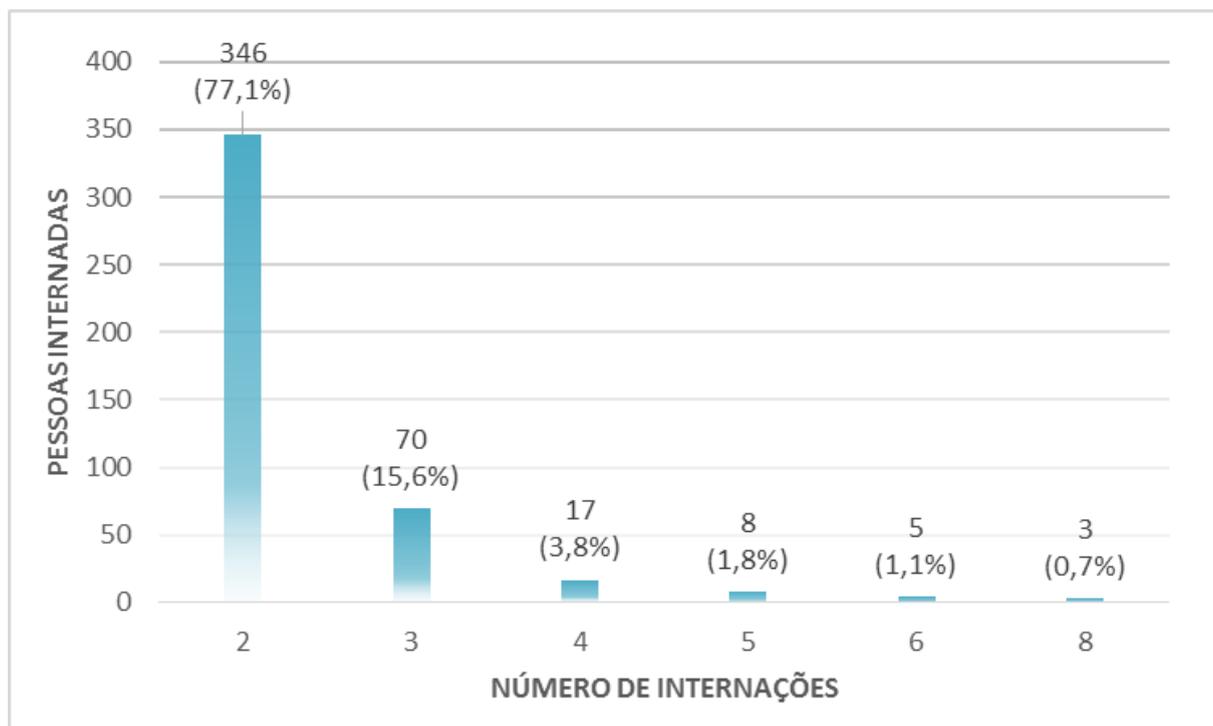
O gráfico 1 mostra que das 449 usuários reinternadores no período definido, 192 (42,8%) não possuem vínculo com a unidade de saúde, 90 (20%) possuem vínculo frágil, e 167 (37,2%) possuem vínculo. Observa-se que o vínculo frágil e o



não vínculo perfazem o total de 62,8% de usuários que não tem acompanhamento para saúde mental. Destas, 74,6% não possuem encaminhamento via GERCON e apenas 25,4% possuem. A análise dos dados sugere a necessidade de avaliar o acompanhamento destes usuários pela APS.

Utilizando o sistema Epi Info, foi constatado que: dos **casos sem vínculo**, 81,8% não tiveram consulta recente via Gercon; dos casos **com vínculo frágil**, 87,8% não estão sendo acompanhados sistematicamente para saúde mental, nem têm marcações recentes via Gercon. Dos casos **com vínculo**, 59,3% foram encaminhados via gercon para a rede especializada.

Gráfico 2 - Distribuição do número de pessoas com reinternação no período de seis meses (de outubro de 2022 a março de 2023).



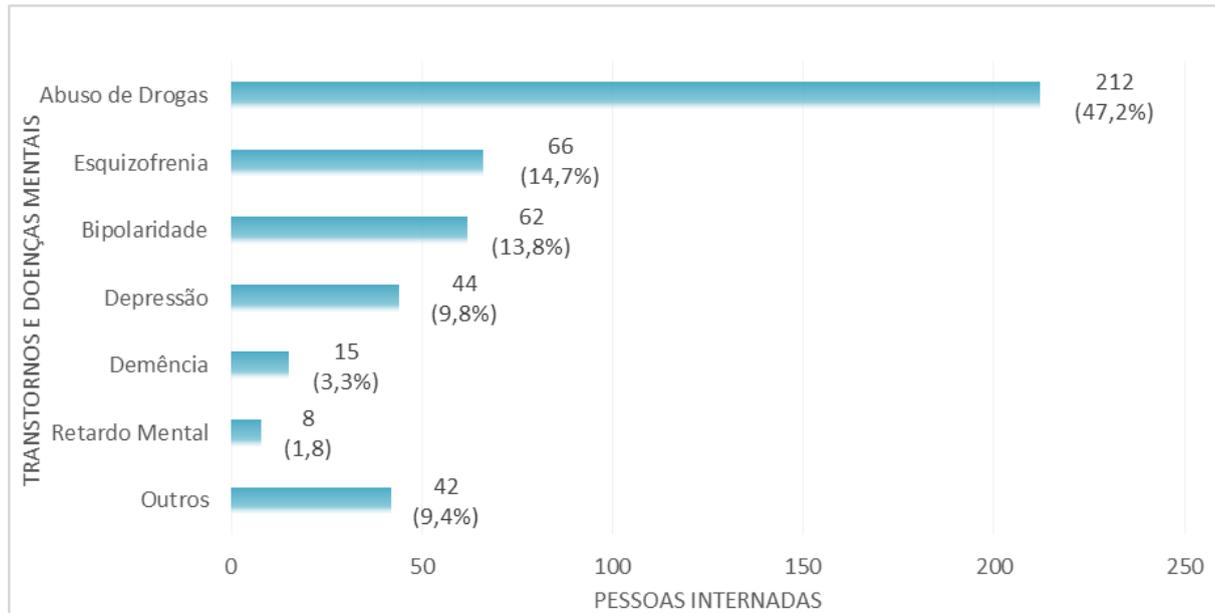
Fonte: AIH/EVDANT/DVS/SMS. Data da consulta: maio de 2023.

O gráfico 2 mostra o número de internações por usuário em um período de seis meses. A maioria destes (77,1%) tiveram 2 internações. No eixo vertical observamos que 3 usuários tiveram 8 internações. Destes, foi identificado que 1 possui vínculo frágil e 2 não possuem vínculo com a US do seu território. A média do número de



diárias de reinternação em 6 meses por pessoa foi de 42 dias, sendo que 4,8% delas tiveram mais de 90, ou seja, metade do período analisado.

Gráfico 3 - Distribuição do percentual de usuários com reinternação por CID de agravos de saúde mental, outubro de 2022 a março de 2023.



Fonte: AIH/EVDANT/DVS/SMS. Data da consulta: maio de 2023.

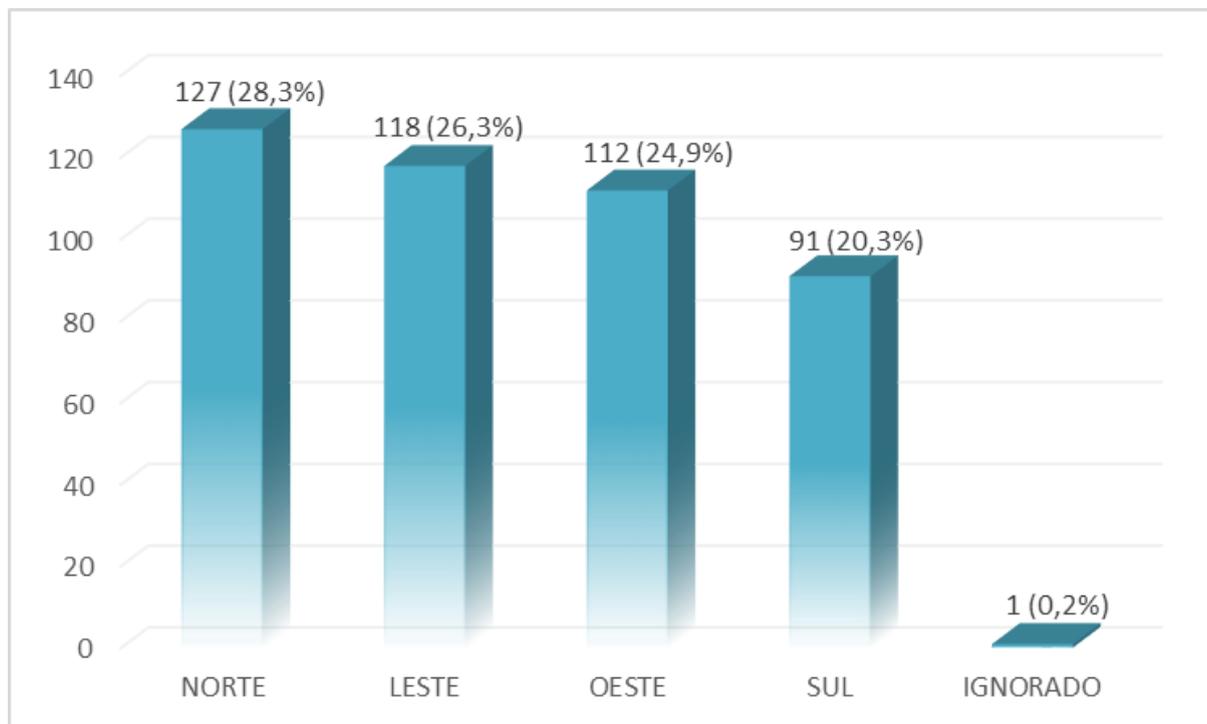
É possível observar a recorrência de 212 usuários com registro de internações por uso abusivo de álcool e outras drogas, ou seja, 47,2% dos casos. O número de usuários com esquizofrenia foi de 66 (14,7%), bipolaridade foi de 62 (13,8%), depressão foi de 44 (9,8%) e, por fim, o número de usuários com demência, retardo mental e outros transtornos somaram 14,5 % das ocorrências.

A distribuição territorial dos casos está apresentada abaixo, nos gráficos 4, 5 e 6, considerando coordenadorias de saúde e distritos sanitários.

Gráfico 4 - Percentual de reinternadores respiratórios apresentado por Coordenadorias de Saúde de Porto Alegre de outubro de 2022 a março de 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

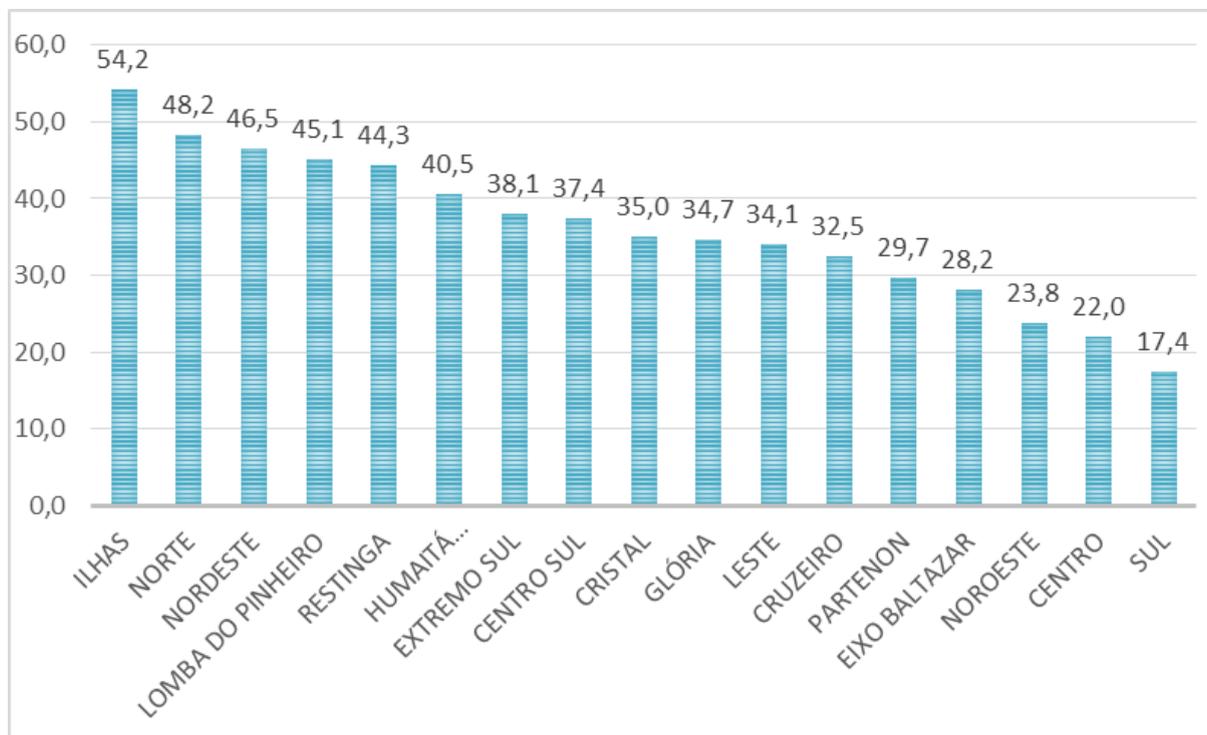


Fonte: AIH/EVDANT/DVS/SMS. Data da consulta: maio de 2023.

Conforme os dados do gráfico acima, as coordenadorias de saúde com maior ocorrência de usuários reinternadores no período foram norte e leste, com 127 (28,3%) e 118 (26,3%) casos, respectivamente. Considerando que as regiões de coordenadorias abrangem territórios com desigualdades sociais importantes, conforme descritas no PMS 2022-25, abaixo são apresentadas as taxas de incidência por Distritos Sanitários da cidade e, logo após, sua distribuição de casos.



Gráfico 5 - Proporção de usuários com reinternações por Distrito Sanitário de Porto Alegre de outubro de 2022 a março de 2023 por 100 mil habitantes.

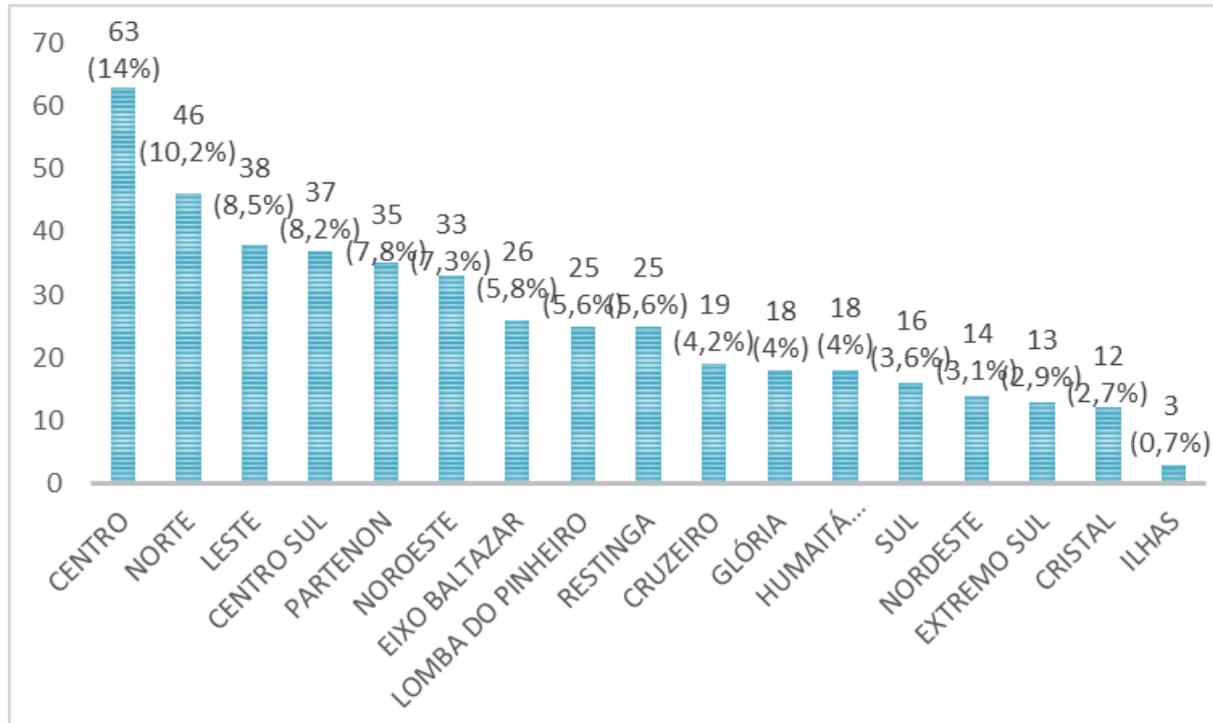


Fonte: EVDANT/DVS/SMS com base no Portal PMPA. Data da consulta: maio de 2023.

Neste gráfico, é possível observar que a maior taxa de incidência descrita está centrada no Distrito Ilhas, com 54% dos casos, seguido do Distrito Norte, com 48,2%, e do Distrito Nordeste, com 46,5% de ocorrências de reinternadores com transtornos mentais.



Gráfico 6 - Distribuição de percentual dos reinternadores de saúde mental por Distritos Sanitários de Porto Alegre de outubro de 2022 a março de 2023.



Fonte: AIH/EVDANT/DVS/SMS. Data da consulta: maio de 2023.

Conforme os dados do gráfico acima, as regiões de maior ocorrência absoluta de usuários com registros de reinternação, por Distrito Sanitário, foi o Distrito Centro, com 63 (14%), seguido dos Distritos Norte, com 46 (10,2%) e Leste, com 38 (8,5%). No entanto, quando analisada a incidência de indivíduos com registro de reinternação na população habitante, por Distrito Sanitário, identifica-se que as regiões das Ilhas, Norte e Nordeste são aquelas onde os usuários foram mais acometidos com os agravos de saúde mental mentais analisados.

Indica-se, portanto, as regiões que precisam de reforços nas ações de promoção e prevenção à saúde mental para dirimir os riscos e consequências que os transtornos mentais causam aos usuários, tendo em vista a progressão dos agravos sem o devido acompanhamento no decorrer da vida.

Compreende-se que quando uma pessoa é internada várias vezes pelo mesmo motivo, pode ser um indicador de que a condição de saúde da mesma não



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



está sendo protegida ou gerenciada de forma eficaz, podendo desenvolver condições mais graves e crônicas.

A partir dos dados analisados acima, identificou-se que doenças crônicas instáveis, sem atendimento sistemático e acompanhamento no território da atenção primária, superlotam as emergências e repercutem nas capacidades de gerenciamento das atividades do cotidiano. O que se compreende como horizonte direcionador é o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a priorização do acesso ao acompanhamento de saúde anterior à hospitalização.

As Doenças não Transmissíveis são responsáveis por agravar ainda mais o quadro de saúde das populações mais vulnerabilizadas. Tal realidade exige esforços assistenciais, como busca ativa e agenda que priorize a proteção das pessoas que sofrem de transtornos mentais, para diminuir o sofrimento dessa população, uma vez que, muitas situações, tratam-se de causas evitáveis pela Atenção Primária à Saúde.

Com a busca e análise destes dados epidemiológicos, a vigilância e a área técnica das DANT realizarão protocolos de cuidados e de vinculação destes usuários à rede de atenção à saúde municipal, como forma de garantir e ressaltar a importância dos atributos da APS: A atenção no primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação e, como atributos derivados, a orientação familiar e comunitária e a competência cultural.

Equipe de Vigilância de Agravos não Transmissíveis da Diretoria de Vigilância  
em Saúde